



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO**

**Inventariando a produção de pesquisa do Grupo ALLE-AULA: sistematização e análise das
temáticas Leitura e Escrita**

DISCENTE: Leticia Calvacante da Cruz - RA: 201362

PROFESSOR ORIENTADOR: Prof^a Dr^a Cláudia B. de C. N. Ometto
Departamento de Educação, Conhecimento, Linguagem e Arte

Campinas – 2020

Introdução

Este projeto está vinculado à linha de pesquisa “Linguagem e Arte em Educação”, do Grupo Alfabetização, Leitura, Escrita e Trabalho Docente na Formação de Professores – ALLE/AULA, cadastrado no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq e, mais especificamente, a um projeto aprovado na Chamada Universal MCTI/CNPq N° 01/2016 (Processo n° 401404/2016-1), que busca compreender como a formação dos professores das salas de leitura vai se consolidando nas reuniões com o grupo de pesquisadores e, ao mesmo tempo, compreender aspectos relativos à formação de leitores na escola básica e às práticas de leitura possibilitadas pelos professores aos alunos do ensino fundamental.

A pesquisa em tela tem o objetivo específico de identificar a produção acadêmica - constituída de trabalhos de conclusão de curso (TCC), dissertações de mestrado, teses de doutorado e teses de livre docência - produzida pelos docentes e orientandos do grupo de pesquisa ALLE/AULA, da Faculdade de Educação/Unicamp, no período de 1998-2019 que tenham ênfase nas temáticas Leitura e Escrita. O levantamento bibliográfico terá dois movimentos distintos: 1. Inventariar as produções desse grupo de pesquisa, no que diz respeito às temáticas leitura e escrita, organizando-as cronologicamente pela data de conclusão dos trabalhos; 2. Indagar pelos modos como essas produções têm sido discutidas ao longo do tempo, quanto às ênfases ou ausências de determinados objetos de interesse, escolhas teóricas e metodológicas, aspectos que se mantêm, se alteram, desaparecem, emergem e/ou são colocados com outras matizes e nuances ao longo do tempo, pelos pesquisadores do grupo a fim de subsidiar o trabalho de formação de professores das salas de leitura.

Destaca-se que os professores membros deste grupo de pesquisa, orientadores dos trabalhos produzidos no período de 1998 a 2019, são: Ana Lúcia Guedes Pinto, Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, Heloisa Andreia de Matos Lins, Aryane Santos Nogueira, Sergio Antonio da Silva

Leite, Ezequiel Theodoro da Silva; Lilian Lopes Martin da Silva; Norma Sandra de Almeida Ferreira; Roseli Aparecida Cação Fontana.

Posto isto, perguntamo-nos: que representações têm sido construídas sobre alfabetização, leitura, escrita e trabalho docente ao longo do tempo pelo grupo ALLE-AULA?

Material e Métodos

Para a realização desse estudo exploratório descritivo, foi realizado um levantamento dos trabalhos produzidos TCC, Dissertações de Mestrado, Teses de Doutorado, Relatórios de Pós-doc – produzidos pelos autores que fazem/fizeram parte do ALLE-AULA desde a institucionalização dos grupos ALLE (1998) e AULA (2002) até o ano de 2018.

O levantamento dos trabalhos foi realizado através dos sites da Biblioteca da Faculdade de Educação (www.bibli.fe.unicamp.br), na qual tivemos acesso à base de dados denominada *SBU* – Sistema de Biblioteca da Unicamp, a biblioteca digital da UNICAMP (<http://www.bibatrvesliotecadigital.unicamp.br/>) que contém os trabalhos defendidos na Universidade. O site, Repositório da Produção Científica e Intelectual da Unicamp (<http://repositorio.unicamp.br/>) foi utilizado para as teses e dissertações que estavam disponíveis somente nessa plataforma. Para mais, acessamos a plataforma Lattes (www.lattes.cnpq.br) pelo meio do site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (www.cnpq.br) dos docentes que orientaram os trabalhos descritos quando vinculados aos grupos de pesquisa. Professores Ana Lúcia Guedes Pinto, Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, Heloisa Andreia de Matos Lins, Aryane Santos Nogueira, Sergio Antonio da Silva Leite, Ezequiel Theodoro da Silva; Lilian Lopes Martin da Silva; Norma Sandra de Almeida Ferreira; Roseli Aparecida Cação Fontana.

A busca dos trabalhos foi realizada inicialmente utilizando as palavras chave leitura e escrita, filtrando os professores que faziam parte do grupo de pesquisa ALLE-AULA e a data de publicação de cada um deles, sendo portanto, excluídos todos os trabalhos que não pertenciam aos participantes do grupo de pesquisa e todos que foram publicados anteriormente ao ano de 1998. Por meio da Plataforma Lattes foi possível acessar o currículo de cada professor do grupo de pesquisa e analisar individualmente as produções orientadas por cada um deles. Tendo assim uma maior abrangência na pesquisa das ICs, monografias, dissertações e teses.

Esse trabalho teve o enfoque na temática da leitura e escrita, portanto, ainda que seus orientados tenham realizados trabalhos sobre outros assuntos e temáticas, essa pesquisa é restrita ao levantamento de trabalhos sobre a leitura e escrita.

Resultados

Após o processo de levantamento e seleção das teses e dissertações disponíveis no www.repositorio.unicamp.br, no período compreendido entre 1998 e 2018. Foram selecionadas: dezesseis (16) iniciações científicas; noventa oito (98) monografias - trabalhos de conclusão de curso; cinquenta e uma (51) dissertações; vinte (20) teses, num total de cento e oitenta e cinco (185) trabalhos concluídos.

Para a produção do relatório, selecionamos duas teses de cada um dos orientadores do grupo. Aqueles orientadores que não tiverem, ainda, pesquisas de orientandos de doutorado já defendidas terão trabalhos selecionadas para leitura dissertações de mestrado relacionadas ao tema.

Quatro trabalhos tiveram como base o referencial teórico de Bakhtin, aos quais foram orientados pelas professoras, Claudia Ometto, Heloisa Matos, Lilian Lopes e Roseli Cação. Cinco trabalhos tiveram o referencial teórico de Vygotsky com a perspectiva histórico cultural e foram orientados pelos professores Claudia Ometto, Ezequiel Theodoro, Heloisa Matos, Lilian Lopes e Norma Ferreira. Três trabalhos tiveram a contribuição do referencial teórica de Chartier, sendo orientados pelas professoras, Lilian Lopes, Norma Ferreira e Roseli Cação. Um trabalho teve como referencial teórico, trabalhos de formação continuada de professores da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, orientado pelo professor Ezequiel Theodoro. Um trabalho teve a contribuição do referencial teórico de Certeau, orientado pela professora Lilian Lopes. Um trabalho teve a contribuição dos referenciais teóricos dos autores, Arroyo; Lajolo e Zilberman, orientados pela professora Lilian Lopez. Um trabalho teve o referencial teórico de Luria, o qual foi orientado pelo professor Sergio Leite.

Sobre o referencial metodológico, três trabalhos tiveram como metodologia, a pesquisa-ação, sendo orientados por Claudia Ometto e Ezequiel Theodoro. Dois trabalhos fazem uma abordagem qualitativa, sendo orientados pelas professoras Heloisa Matos e Norma Ferreira. Um dos trabalhos usou a metodologia de Certeau, orientada pela professora Lilian Lopes. Dois trabalhos fizeram um inventário dos documentos e relatos, para assim produzir um único texto, aos quais foram orientados pelas professoras, Norma Ferreira e Lilian Lopes. Três, trabalhos tiveram como referencial metodológico, a análise das interlocuções em sala de aula e dos relatos, orientados pela professora Roseli Cação e pelo professor Sergio Leite. Um trabalho teve seu referencial metodológico baseado na cartografia do movimento de formação de quatro pessoas, sendo orientado pelo professor Sergio Leite.

As duas primeiras teses lidas foram orientadas pela professora doutora Ana Lúcia Guedes-Pinto. Esse material foi escolhido pois foca explicitamente sobre o binômio que temos procurado nesta pesquisa de IC: leitura e escrita. Discutimos a respeito de duas teses, lidas na íntegra, sendo que uma delas (TONIN, 2016) trata especificamente sobre a leitura fruição, com o objetivo de entender um pouco mais sobre a leitura fruição e seus desdobramentos como se realizam tais práticas, como se concretizaram no ambiente escolar, bem como seus impactos, e como poderiam influenciar a formação de leitores, em especial, dos alunos. A outra tese (SILVA, 2012) trata sobre a leitura e escrita na esfera escolar, sendo no âmbito da gestão e no trabalho docente, com o objetivo de compreender de que maneira acontecem as práticas de usos da escrita e da leitura, situadas na esfera escolar. Um ponto de intersecção entre as teses é Certeau, aproximando-se de algumas ideias do autor em comum. As duas teses convergem quando explanam sobre as práticas do cotidiano. Certeau (1994 apud SILVA, 2012, p. 76) explicita que há em toda prática cotidiana vivida pelos sujeitos um pormenor que, quando introduzido, pode mudar-lhe o funcionamento e o equilíbrio. Demonstrado como toda a esfera escolar e cada indivíduo podem ser transformados e movidos através da leitura e escrita.

O referencial teórico e metodológico das duas teses se difere, enquanto Tonin (2016) realizou a pesquisa através de entrevistas com ex's alunos e professores de um colégio, no qual trabalhou e sendo essas entrevistas realizadas através do pressuposto da História Oral - HO e de fundamentos teóricos de Bakhtin, Silva (2012) realizou uma análise a qual envolveu um caderno de recados, um exercício escolar, um contrato de estágio e um planejamento de ensino, tendo se baseado nos estudos da história cultural.

A professora Cláudia Beatriz de Castro Nascimento Ometto, orientou uma dissertação que procurava compreender o processo formativo dos professores de salas de leitura, considerando o trabalho de mediação de um grupo de formação. O objetivo foi de apreender a dinâmica das relações entre os sujeitos a fim de direcionar o olhar para as constituições mútuas entre pesquisador e sujeitos da pesquisa, considerando a singularidade dos processos.

Das teses orientadas pelo professor Ezequiel Theodoro da Silva há referência sobre formação continuada de professores, procurando entender como os professores se manifestam diante do desafio de pesquisa da prática. Seu processo de desenvolvimento de pesquisa foi a articulação da leitura e escrita como proposta de construção do conhecimento que prioriza os atos de ler e escrever como elementos primordiais ao desenvolvimento da prática pedagógica que se efetiva em sala de aula como também foco nas práticas de leitura desenvolvidas por um grupo de professoras da Educação Infantil e do Ensino Fundamental. Sendo, o objetivo de pesquisa, analisar como a professora, que está inserida em um contexto que possibilita a reflexão sobre a sua prática, compreende e trabalha a leitura na escola.

A professora Heloisa Matos Lins orientou uma dissertação de mestrado na qual a autora vai focar sobre a produção escrita digital (blog) de alunos do sexto ano de ensino fundamental e as habilidades (meta)cognitivas envolvidas no processo. Com objetivo de analisar as habilidades metacognitivas durante a produção e revisão das produções textuais digitais, para compreender as mudanças nos aspectos cognitivos e educacionais gerados pelos novos espaços de produção.

Sob orientação da professora Lilian Lopes Martin da Silva há um estudo dos resumos de teses e dissertações que faz a leitura e levanta questionamentos a respeito dos resumos das dissertações de mestrado e teses de doutorado produzidas no Brasil entre 1980 a 1995, nas faculdades de letras/linguística, Biblioteconomia, comunicação, educação e psicologia. Também há estudo sobre a história dos 30 anos da Associação de leitura do Brasil.

A professora Norma Sandra de Almeida Ferreira orientou trabalhos sobre Arnaldo de Oliveira Barreto e a biblioteca infantil melhoramentos (1915-1925) e também sobre práticas de leitura de crianças, na qual se discute sobre envolvimento de crianças com a leitura em seu cotidiano por meio de suas práticas e representações, a autora diz que é preciso que a criança tenha sua leitura valorizada e, ao mesmo tempo, suas práticas deverão ser intensificadas e fortalecidas.

A professora Roseli Cação Fontana, orientou um estudo de como o conceito de letramento na formação de professores em curso de pedagogia e também na formação continuada de professores. Este

um estudo sobre as relações que se tecem no processo de formação continuada entre professores, formadores e textos profissionais.

Sergio Antonio da Silva Leite orientou estudos sobre a apropriação da linguagem escrita em crianças na fase inicial de alfabetização e sobre a constituição de sujeitos surdos como leitores

Conclusão

Todas as teses e dissertações, tinham como centro da discussão ou como um tema de passagem, a leitura e a escrita. A partir delas, foi possível perceber como alguns professores enxergavam sua função, de ser exclusivamente transmissores de conhecimento e como através da leitura e da escrita, das salas de leituras, começou a existir um movimento de modificação de tais pensamentos. Notar como a criança é constituída desde seu primeiro contato com a leitura e a escrita, com ajuda das contribuições teóricas de Vygotsky e Bakhtin, no qual dão destaque especialmente nas teses e dissertações, ao falar sobre o processo de significação, processo de produção de signos e sentidos. Bakhtin foi um ponto de convergência na maioria das teses, pois, mesmo que não fosse o principal referencial teórico, em algum momento das escritas, suas ideias e perspectivas foram mencionadas, igualmente como Vygotsky.

Mesmo que cada tese e dissertação se apresente de um modo, aproxime seu enfoque em outra temática, use metodologias e referências teóricas diferentes, pode-se dizer que é de unanimidade, a relevância que todas elas estendem para a questão da leitura e da escrita. Demonstrando isso, seja, através de uma leitura fruição, da leitura e escrita analisadas através da gestão escolar e do trabalho docente, das salas de leituras, da leitura na prática do cotidiano escolar, da tecnologia digital, da constituição e apropriação da leitura e escrita no contexto pessoal, até mesmo da história de formação da biblioteca de melhoramento e da Associação de Leitura do Brasil, em todos esses momentos é transmitido a essência e o peso que a leitura e a escrita carregam para a vida dos sujeitos.

Bibliografia

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2002.

1990.

FREITAS, M. T. A. **A abordagem sócio histórica como orientadora da pesquisa qualitativa**. Cadernos de pesquisa, n. 116, p. 21-39, julho/2002.

GERALDI, J. W. **A aula como acontecimento**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2010.

MANGUEL, Alberto. **No bosque do espelho: ensaios sobre as palavras e o mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

VYGOTSKY, L.S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.